

Produção de mini-tubérculos de clones de batata em sistema fechado de cultivo sem solo.
Cadore, L.S.¹; Bisognin, D.A.¹; Tonetto, T.S.¹; Spanevello, J.F.¹; Librelotto, J.R.¹; Gazzana, D.¹
¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável:
luanascadore@yahoo.com.br

A batata (*Solanum tuberosum* L.) é a hortaliça de maior importância para alimentação humana, isto devido à composição do tubérculo, que é rico em água, carboidratos, proteínas e vitaminas. No Brasil seu cultivo se dá, principalmente, nos estados de Minas Gerais, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de três clones de batata em sistema de cultivo sem solo, utilizando areia como substrato. Foram utilizados os clones Asterix, SMIJ461-1 e SMINIA793101-3, provenientes do Programa de Genética e Melhoramento de Batata da Universidade Federal de Santa Maria. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Núcleo de Melhoramento e Propagação Vegetativa da Universidade Federal de Santa Maria. Foram utilizadas seis bandejas de polipropileno (10 L), contendo uma camada de 10 cm de brita tipo 2, para efetuar a drenagem do sistema, coberta por uma tela de polietileno, seguida pelo substrato, o qual foi composto por uma camada de 5 cm de areia grossa, com finalidade de formar um ambiente aerado de baixa força iônica. As mudas foram plantadas no espaçamento de 10x10 cm, e receberam subirrigações diárias às 9, 13, 16 e 19 h, durante 15 minutos. A solução nutritiva foi preparada utilizando as respectivas quantidades de macronutrientes em mg L⁻¹, sendo composta de 149,80 de NO₃; 24,80 de H₂PO₄⁻; 39,27 de SO₄⁻; 41,31 de Mg⁺⁺; 288,72 de Ca⁺⁺; 234,60 de K⁺, e condutividade elétrica (EC) de 2,5 dS m⁻¹. Os micronutrientes foram fornecidos em mg L⁻¹: 0,03 de Mo; 0,42 de B; 0,06 de Cu; 0,50 de Mn; 0,22 de Zn e 1,0 de Fe (BISOGNIN; DELLAI, 2015). Os caracteres avaliados foram número de folhas (NF), massa seca de parte aérea (MSPA), número e peso de tubérculos aos 60 dias de cultivo (final do experimento). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com três clones de batata e oito repetições. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade de erro. Para o NF não houve diferença estatística entre os clones de batata estudados. Os maiores valores de MSPA (3,23 e 2,57), número (34,62 e 36,37) e peso de tubérculos (143,94 e 122,34) foram obtidos com os clones SMIJ461-1 e SMINIA793101-3 respectivamente, os quais foram superiores ao clone Asterix. Assim, o sistema de cultivo sem solo, utilizando areia como substrato, foi satisfatório para os clones SMIJ461-1 e SMINIA793101-3, os quais expressaram adequado potencial produtivo durante o período avaliado.

Palavras-chave: *Solanum tuberosum* L.; solução nutritiva; areia.

*Trabalho apoiado pelo programa Capes e CNPq.